

**ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA-FACENE**

KATHLEEM DAYANE DOS SANTOS RIBEIRO

**PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE FISIOTERAPIA
ESPORTIVA NA CLÍNICA ESCOLA DA FACENE NO ANO DE 2021**

**JOÃO PESSOA - PB
2022**

KATHLEEM DAYANE DOS SANTOS RIBEIRO

**PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE FISIOTERAPIA
ESPORTIVA NA CLÍNICA ESCOLA DA FACENE NO ANO DE 2021**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

ORIENTADORA: Prof^ª. Dra. Emanuelle Silva de Mélo.

**JOÃO PESSOA
2022**

R367p

Ribeiro, Kathleem Dayane dos Santos

Perfil de pacientes atendidos na especialidade de fisioterapia esportiva na clínica escola da Facene no ano de 2021 / Kathleem Dayane dos Santos Ribeiro. – João Pessoa, 2022.

30f.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Emanuelle Silva de Melo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Fisioterapia. 2. Lesão do Esporte. 3. Traumatismo em Atletas. 4. Futebol. I. Título.

CDU: 615.8:796

KATHLEEM DAYANE DOS SANTOS RIBEIRO

**PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE FISIOTERAPIA
ESPORTIVA NA CLÍNICA ESCOLA DA FACENE NO ANO DE 2021**

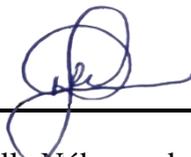
Trabalho de Conclusão de Curso-TCC apresentado pela aluna **Kathleem Dayane dos Santos Ribeiro** do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito-APROVADO, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em ____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Emanuelle Silva de Mélo.

Prof^a. Dra. Emanuelle Silva de Mélo - Orientador



Prof^a. Dra. Danyelle Nóbrega de Farias – Membro

Vanessa da Nóbrega Dias

Prof^a. Dra. Vanessa da Nóbrega Dias - Membro

Agradecimentos Especiais

A Deus, por esse dia tão sonhado, por nunca ter desistido de mim, por me mostrar uma saída todas as vezes em que pensei em desistir dessa caminhada, a Nossa Senhora que sempre esteve ao meu lado.

Aos meus pais, que me incentivaram e ajudaram na sua maneira simples de falar, mas em grandes gestos e desempenho por toda essa caminhada. Obrigada, pai por investir cada centavo seu na realização do meu sonho e por acreditar que eu seria capaz de chegar até o fim. Mãe, obrigada por deixar sempre meu jaleco impecável, meu pijama bem passado e por cuidar tão bem da minha filha na minha ausência. Obrigada, meu irmão, por pegar sempre no meu pé e por patrocinar meus lanchinhos.

À minha filha Maria Heloísa, que chegou durante minha graduação para me incentivar ainda mais e ser meu alicerce nessa caminhada dando sentido a tudo em minha vida.

Aos professores, pela paciência e ensinamentos, que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

À professora Emanuelle Mélo, orientadora, que mesmo sem entender meu desespero me acolheu e enfrentou comigo esse desafio com muita empatia e carinho.

À professora Danyelle Nóbrega, por ter me acolhido a cada dificuldade que lhe apresentei e por suas palavras de força e leveza que acalmaram o meu coração.

Aos meus amigos e companheiros Juliany Bezerra, Elysson Silva, Robson Antão que estiveram sempre ao meu lado, amigos que levarei por toda minha vida. À Shelda Cavalcanti e Maria Eduarda Cassiano que estiveram comigo nessa reta final que não me deixaram desistir diante de todas as dificuldades vividas, amizade que ganhei ao longo desses 04 anos que se fortaleceu com a nossa maternidade. Amo vocês.

À toda minha família e amigos, por sempre fazerem questão de me falar o quanto estão orgulhosos de mim, por estar finalizando um ciclo e iniciando o mais importante da minha vida.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características socio demográficas dos participantes.....	12
Tabela 2 –Características do esporte, clínicas e diagnóstico clínico dos participntes.....	13

SUMÁRIO

RESUMO/ABSTRACT.....	08
1. INTRODUÇÃO	10
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3. RESULTADOS	11
4. DISCUSSÃO.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6. REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICES.....	19
ANEXOS.....	23

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA NA CLÍNICA ESCOLA DA FACENE NO ANO DE 2021

PROFILE OF PATIENTS CARED FOR IN THE SPORTS PHYSIOTHERAPY SPECIALTY AT THE FACENE SCHOOL CLINIC IN THE YEAR 2021

Ribeiro KDS; Mélo ES.

RESUMO

As lesões musculoesqueléticas no esporte podem ser resultantes de altas cargas de treinamentos, que podem variar de acordo com cada modalidade, bem como, o tempo de sua prática e o nível de competições. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil de pacientes atendidos na especialidade de Fisioterapia esportiva na Clínica Escola da FACENE, no município de João Pessoa – PB, no ano de 2021. Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa, em que a amostra foi composta por pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da FACENE na especialidade de Fisioterapia Esportiva. Foi realizada a coleta de dados através de 22 prontuários de pacientes, no período de janeiro a junho de 2021. Os dados coletados foram idade, sexo, modalidade esportiva, diagnóstico clínico e local da lesão. Dos 22 prontuários, 06 encontram-se incompletos e 03 apenas com diagnóstico clínico. Observou-se uma prevalência em atendimentos do sexo masculino (77,27%), com pacientes de até 21 anos de idade (54,54%), destacando-se o futebol como a modalidade mais praticada (40,90%). O segmento com maior percentual de lesão foi o joelho (40,90%). As lesões ligamentares tiveram maior prevalência no diagnóstico clínico, em que a ruptura (22,72%) foi a mais citada nos prontuários. O presente estudo ressaltou dados importantes que podem contribuir para um melhor atendimento aos pacientes, e auxiliar o fisioterapeuta na elaboração de plano de tratamento e prevenção de lesões esportivas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Lesão do Esporte. Traumatismos em Atletas. Futebol.

ABSTRACT

Musculoskeletal injuries in sport can result from high training loads, which can vary according to each modality, as well as the time of practice and the level of competitions. The objective of this study was to identify the profile of patients treated in the specialty of Sports Physiotherapy at the School Clinic of FACENE, in the city of João Pessoa - PB, in the year 2021. This is an observational, cross-sectional, retrospective descriptive study, with a quantitative, in which the sample consisted of patients treated at the Clinical School of Physiotherapy at FACENE in the specialty of Sports Physiotherapy. Data collection was carried out through 22 patient records, from January to June 2021. The data collected were age, sex, sport, clinical diagnosis and location of the injury. Of the 22 medical records, 06 are incomplete and 03 only have a clinical diagnosis. There was a prevalence in male consultations (77.27%), with patients up to 21 years of age (54.54%), highlighting football as the most practiced modality (40.90%). The segment with the highest percentage of injury was the knee (40.90%). Ligament injuries had a higher prevalence in the clinical diagnosis, in which the rupture (22.72%) was the most mentioned in the medical records. The present study highlighted important data that can contribute to better patient care, and help the physical therapist in the elaboration of a treatment plan and prevention of sports injuries.

Keywords: Physiotherapy. Sport Injury. Injuries in Athletes. Football.

1 INTRODUÇÃO

As lesões musculoesqueléticas incluem uma série de disfunções que afetam ossos, músculos, ligamentos, tendões e outras estruturas articulares que podem estar relacionadas à atividade física. As lesões ocasionadas pela prática esportiva podem variar de acordo com cada estilo, tempo de prática e nível de treinamento e competição.

Alguns fatores extrínsecos como sobrecargas de exercícios, equipamentos inadequados, bem como os fatores intrínsecos relacionados com a idade, instabilidade articular e preparo físico, aparecem interligados a esses tipos de lesões, que se manifestam em diferentes graus. Além disso, o gesto técnico e detalhes específicos de cada esporte, envolvendo mudanças rápidas de direção, aceleração e desaceleração, saltos, aterrissagem e giros, podem contribuir para o surgimento de lesões¹.

No esporte, uma grande incidência das lesões musculoesqueléticas se encontra no futebol. Por ser um esporte mundialmente praticado e o mais popular, o futebol se torna responsável por 50% a 60% das lesões no cenário esportivo, levando a um alto índice de afastamento dos atletas, declínio do rendimento profissional, resultando em prejuízos financeiros aos clubes responsáveis. Além do futebol, outras modalidades coletivas como o voleibol e o basquetebol, trazem resultados semelhantes relacionado às lesões esportivas^{2,3}.

Essas lesões podem ser descritas como não traumáticas e são afetadas principalmente por desequilíbrios entre as cadeias musculares e lesões traumáticas decorrentes de trauma direto. Com isso, será possível orientar futuros fisioterapeutas com dados específicos que atenderão posteriormente praticantes de atividade física ou atletas.

Deste modo, o objetivo deste estudo foi identificar o perfil de pacientes atendidos na especialidade de Fisioterapia esportiva na clínica escola da FACENE, no município de João Pessoa – PB, no ano de 2021, identificando suas características esportivas, clínicas e sociodemográficas dos pacientes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem retrospectiva e quantitativa, que objetivou identificar a prevalência de lesões ortopédicas delineando o perfil de

pacientes através de um levantamento de dados.

Os dados foram obtidos através de prontuários dos pacientes na clínica de Fisioterapia na modalidade de Fisioterapia esportiva da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE. Ao total, foram analisados 22 prontuários de pacientes avaliados no período de janeiro a junho de 2021.

Os dados colhidos dos prontuários foram idade, sexo, modalidade esportiva praticada, diagnóstico clínico e local acometido pela lesão. Foram utilizados como critérios de inclusão os prontuários contendo todos os dados de pacientes que realizaram o tratamento fisioterapêutico na clínica da FACENE na modalidade de Fisioterapia esportiva, formando um total de 22 prontuários. Foram analisados 22 prontuários sendo que 06 prontuários apresentavam dados incompletos e 03 prontuários correspondiam a pacientes que só fizeram avaliação e não retornaram para o tratamento.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número de parecer CAAE: 58491822.1.0000.5179 sob o parecer de número 5.406.196. Os aspectos éticos e metodológicos estão de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução n. 466/12 e complementares do Ministério de Saúde, que trata das questões éticas em pesquisas envolvendo seres humanos. Vale lembrar que, no estudo realizado, não houve risco para os participantes, por se tratar de coleta documental, sendo garantido a eles o anonimato.

Após a aprovação pelo CEP, foi realizada uma solicitação de autorização a instituição para realização da pesquisa, permitindo acesso aos prontuários. Posteriormente, foram realizadas visitas a clínica escola, em que foram analisados todos os prontuários de pacientes atendidos na área de fisioterapia esportiva.

As análises descritivas das variáveis foram criadas e compreendidas após a inclusão dos dados em planilhas Excel (Microsoft®) e analisados através do software SPSS – 22.0. Os dados foram exibidos em seus valores absolutos e relativos, sem a aplicação de testes estatísticos e foram apresentados por meio de tabelas.

3 RESULTADOS

Foram analisados 22 prontuários de paciente atendidos no período de Janeiro a Julho de 2021 na Clínica Escola da FACENE. Dos 22 atendimentos, observou-se uma prevalência de indivíduos do gênero masculino (77,27%) e um maior percentual de atendimentos com pacientes até 21 anos de idade (54,54%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Características sociodemográficas dos participantes (n=22), João Pessoa-PB.

	n	%
Gênero		
Masculino	17	77,27
Feminino	05	22,72
Faixa etária		
11 – 21	12	54,54
22 – 31	04	18,18
32 – 41	05	22,72

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Na tabela 2, pode-se destacar o futebol/futsal como a modalidade esportiva mais praticada entre os pacientes atendidos na clinica escola (40,90%). Observou-se que o maior índice de lesão esteve relacionado aos membros inferiores, joelho (40,90%) e tornozelo (18,18%). Os principais diagnósticos clínicos encontrados estiveram relacionados a estruturas ligamentares, como a ruptura (22,72%) e o entorse/estiramento (18,18%).

Tabela 2 – Características do esporte, clínicas e diagnóstico clínico dos participantes(n=22), João Pessoa-PB.

	n	%
Modalidade esportiva		
Futebol/Futsal	09	40,90
Musculação	05	22,72
Ciclismo	03	13,63
Volei	02	09,09
Outros	03	13,63
Local da lesão		
Joelho	09	40,90
Tornozelo	04	18,18
Ombro	01	4,54
Outros	08	36,36
Diagnóstico Clínico		
Ruptura ligamentar	05	22,72
Entorce ou estiramento ligamentar	04	18,18
Canelite	02	9,09
Condromalácia patelar	02	9,09
Lombalgia	01	4,54
Outros	08	36,36

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

4 DISCUSSÃO

Os serviços de Fisioterapia esportiva permitem tratar de maneira específica praticantes de exercício físico, de alto rendimento ou por lazer, com condutas e protocolos assertivos para melhorar o desempenho do atleta, prevenir lesões associadas ao gesto esportivo, bem como atuar na recuperação funcional do atleta mediante lesões esportivas⁴. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil de pacientes atendidos na especialidade de Fisioterapia esportiva, a partir de dados sociodemográficos, características esportivas e clínicas.

Com a finalidade de agregar à área da Fisioterapia esportiva, foi fundada em 2003 a Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva (SONAFE), tornando-se uma sociedade de caráter científico-cultural com objetivos de promover aos profissionais da fisioterapia, qualidade e eficácia em seus atendimentos de rotina na área de formação profissional esportiva³.

Após as análises dos dados, observou-se uma prevalência de pacientes do gênero masculino (77,27%), o que demonstra a prevalência desse público nas modalidades esportivas destacadas neste estudo, sobretudo no futebol⁵. Apenas 22,72% dos pacientes eram do gênero feminino. São poucos os estudos na literatura que apontam o gênero feminino em destaque nas modalidades esportivas⁶.

Conforme este estudo, observou-se um maior percentual de pacientes na faixa etária de 11 a 21 anos de idade. O número de jovens que buscam praticar alguma modalidade esportiva vem crescendo e, com isso, pode-se aumentar o risco de lesões e traumas, principalmente quando não há um planejamento e/ou acompanhamento por um profissional⁷.

De acordo com a pesquisa, pode-se destacar o futebol como a modalidade esportiva mais praticada entre os pacientes (40,90%) (Tabela 2). O futebol é considerado uma das modalidades mais populares do mundo, sendo assim, responsável por uma grande incidência de lesões⁸.

Pode-se identificar a musculação como a segunda modalidade mais praticada entre os pacientes (22,72%). A literatura aponta que os principais motivos que impulsionam esses pacientes à procura da musculação está relacionada a estética corporal e a melhoria na qualidade de vida⁹.

A prática esportiva vem crescendo consideravelmente e, com isso, a incidência de lesões se tornam mais evidentes entre os pacientes, e suas causas podem estar relacionadas à falta de orientações e de preparo físico, em que movimentos bruscos tem sido uma das principais causas de lesões que acometem esses indivíduos⁵. Neste estudo, ficou evidente que os membros inferiores foram predominantes com maior índice de lesões, sendo o joelho (40,90%) e tornozelo (18,18%) os segmentos mais acometidos.

Por ser uma modalidade mais popular, o futebol é responsável por grandes números de lesões em membros inferiores dentro do esporte, seja durante o treino ou no jogo, devido ao seu gesto esportivo, seus movimentos rápidos e o forte contato físico, um atleta pode chegar a percorrer cerca de 10 quilômetros dentro do campo¹⁰. As principais lesões do futebol estão associadas às lesões ligamentares, sobretudo, em região

do joelho.

A literatura mostra que a ruptura do ligamento cruzado anterior é a lesão mais frequente entre os praticantes dessa modalidade esportiva^{11,12} dados importantes que corroboram com os resultados deste estudo. O voleibol (9,09%) apareceu entre as modalidades esportivas praticada. Outro estudo aponta que os saltos e aterrissagens podem causar instabilidade durante o movimento resultando em lesões ligamentares em tornozelo¹³.

Neste sentido, observou-se que o diagnóstico clínico mais presente nos pacientes atendidos na clínica está relacionado às estruturas ligamentares, como a ruptura (22,72%) e o entorse/estiramento (18,18%). Segundo Almeida, cada esporte traz uma característica típica de suas lesões, os entorses, os estiramentos e distensões são os mais comuns entre as modalidades esportivas¹⁰.

A literatura mostra, portanto, o entorse de tornozelo como uma das lesões mais frequentes entre os pacientes praticantes de exercício físico ou esportes, e sua maior ocorrência está relacionada a atletas de futebol, voleibol e basquete, chega a corresponder cerca de 10% a 15% das lesões esportivas, podendo evoluir com vários graus de limitação funcional¹⁴.

Lesões também podem ocorrer devido a fatores intrínsecos e extrínsecos. Em relação aos fatores intrínsecos, as lesões podem ocorrer devido a alterações biomecânicas e anatômicas. Enquanto os extrínsecos estão diretamente ou indiretamente relacionados à prática das atividades físicas, como plano/solo e local de treinamento¹⁴.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, pode-se identificar o perfil dos pacientes atendidos pela Fisioterapia esportiva na clínica escola da FACENE que, em sua maioria, é formado por homens jovens, praticantes de futebol, e as principais lesões encontradas foram relacionadas às estruturas ligamentares em joelho e tronozelo.

A pesquisa realizada apresentou algumas limitações importantes quanto aos dados colhidos nos prontuários, a falta de informações contidas, o preenchimento correto da ficha de avaliação, bem como o período curto para a coleta de dados, e a pequena amostra que não permitiu associação entre os dados, nem a generalização dos resultados para o público-alvo.

Os resultados, contudo, apontam para a necessidade de atenção quanto ao

levantamento de informações no preenchimento da ficha de avaliação e na evolução dos pacientes atendidos no setor de Fisioterapia esportiva. Os dados obtidos neste estudo podem contribuir com os serviços oferecidos na clínica escola, trazendo benefícios na qualidade do atendimento, facilitando o entendimento dos profissionais, assim como, norteá-los em função dos distúrbios mais comuns, ajudando os futuros fisioterapeutas em um tratamento mais eficaz e auxiliando os gestores das clínicas a tomarem medidas de forma sistematizada, trazendo uma inovação nos dados colhidos durante o atendimento, a fim de proporcionar um acompanhamento assertivo com uma melhor assistência fisioterapêutica.

6 REFERÊNCIAS

- 1 - Júnior JAS, Coelho CF, Hernandez AJ, et al. QUESTIONÁRIO DE PRONTIDÃO PARA O ESPORTE COM FOCO NAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS. *Rev Bras Med Esporte* [Internet]. 2016 [cited 2022 May 4];22(05):361-367. DOI <https://doi.org/10.1590/1517-869220162205159806>.
- 2 – Fonseca ST, Ocarino JM, Silva PLP, et al. Caracterização da performance muscular em atletas profissionais de futebol. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* [Internet]. 2007 [cited 2022 May 10];13(3):143-147. DOI 10.1590/S1517-86922007000300003. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1517-86922007000300003>
- 3 - Oliveira RR, Rebouças NS, Marques NP, et al. Perfil da Fisioterapia Esportiva nas Instituições de Ensino Superior do Brasil. *Fisioterapia e Pesquisa* [Internet]. 2013 [cited 2022 May 20];20(3):268-277. DOI 10.1590/S1809-29502013000300012. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502013000300012>
- 4 - Selistre LFA, Taube OLS, Ferreira LMA, et al. Incidência de lesões nos jogadores de futebol masculino sub-21 durante os Jogos Regionais de Sertãozinho-SP de 2006. *Rev Bras Med Esporte* [Internet]. 2009 [cited 2022 Apr 28];15(5):353-354. DOI 10.1590/S1517-86922009000600006. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1517-86922009000600006>
- 5 – Silva WM, Bernaldino ES, Fileni CHP, et al. INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO BRASIL. Incidência de lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol profissional no Brasil *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* [Internet]. 2019 [cited 2022 May 20];11(3) Available from: https://www.researchgate.net/publication/337389453_INCIDENCIA_DE_LESOES_MUSCULOESQUELETICAS_EM_JOGADORES_DE_FUTEBOL_PROFISSIONAL_NO_BRASIL
- 6 - Anjos LA, Ramos SS, Joras PS, et al. Guerreiras Project: futebol e empoderamento de mulheres. *Revista Estudos Feministas* [Internet]. 2018 [cited 2022 May 20];26(1) DOI 10.1590/1806-9584.2018v26n144154. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-9584.2018v26n144154>
- 7 - Silva T, Garganta J, Brito J, et al. Influência do efeito da idade relativa sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* [Internet]. 2018 [cited 2022 May 20];40(1) DOI 10.1016/j.rbce.2015.11.009. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2015.11.009>.
- 8- TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE ATLETAS PRATICANTES DE FUTEBOL. *Fisioterapia Na Saúde Coletiva: Perspectivas Para A Prática Profissional* [Internet]. 2020 [cited 2022 May 20];21:269-282. DOI 10.37885/201001705. Available from: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201001705.pdf>

9 - Oliveira LL, Neto JLC, et al. Fatores sociodemográficos, perfil dos usuários e motivação para o uso de esteroides anabolizantes entre jovens adultos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* [Internet]. 2018 [cited 2022 Apr 20];40(3):309-317. DOI 10.1016/j.rbce.2018.03.015. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.03.015>

10 - Almeida PSM, Scotta AP, Pimentel BM, et al. INCIDÊNCIA DE LESÃO MUSCULOESQUELÉTICA EM JOGADORES DE FUTEBOL. *Rev Bras Med Esporte* [Internet]. 2013 [cited 2022 May 20];19(2):112-115. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/kdFGDhbZ3FHM6syL4wn6kJQ/?format=pdf&lang=pt>

11 - Arliani GG, Pereira VL, Leão RG, et al. Tratamento das lesões do ligamento cruzado anterior em jogadores profissionais de futebol por cirurgiões ortopedistas. *Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia* [Internet]. 2019 [cited 2022 May 20];54(06):703-708. DOI 10.1055/s-0039-1697017. Available from: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/html/10.1055/s-0039-1697017?articleLanguage=pt>

12 - Lima DA, Helito CP, Lima FRA, et al. Indicações cirúrgicas para reconstrução do ligamento cruzado anterior combinada com tenodese extra-articular lateral ou reconstrução do ligamento anterolateral. *Revista Brasileira de Ortopedia* [Internet]. 2018 [cited 2022 May 20];53(6):661-667. DOI 10.1016/j.rboe.2018.09.007. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2255497118301216?via%3Dihub>

13 - Horta TAG, Filho MB, Coimbra DR, et al. Perfil da carga de treinamento no voleibol de alto rendimento: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* [Internet]. 2019 [cited 2022 May 20];41(4):419-426. DOI 10.1016/j.rbce.2018.06.008. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328917302512?via%3Dihub>

14- Souza RFR, Mainine S, Souza FFR, et al. LESÕES ORTOPÉDICAS NO FUTEBOL - ANÁLISE DO CAMPEONATO PAULISTA DA SÉRIE A2. *Acta Ortopédica Brasileira* [Internet]. 2017 [cited 2022 May 20];25(5) DOI 10.1590/1413-785220172505171247. Available from: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522017000500216&lng=en.

APÊNDICES**APÊNDICE A – FORMULÁRIO ESTRUTURADO PARA
COLETA**

Nº DO PRONTUÁRIO:			
DATA DO ATENDIMENTO:			
GÊNERO:	()MASCULINO	()FEMININO	()OUTRO
DATA DE NASCIMENTO		IDADE:	
BAIRRO RESIDENTE			
MODALIDADE PRATICADA			
DIAGNÓSTICO CLÍNICO			
OBSERVAÇÕES			

FICHA DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Local: _____ Data://Professor: _____
 _____ Acadêmico: _____

Nome: _____
 Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Idade: ____ Sexo: ____ Estado Civil: _____
 Medicamentos: _____
 Modalidade Esportiva: _____

Modalidade	Frequência Semanal	Duração	Tempo de Prática

Diagnóstico Clínico: _____

Apresentação Inicial:

Queixa Principal:

História da Moléstia Atual:

História Progressiva:

Trabalho/Lazer:

Avaliação Funcional:

Inspeção/Palpação:

Testes específicos:

Movimentação Ativa:

Goniometria:

Avaliação Postural:

Análise de Marcha:

Força Muscular:

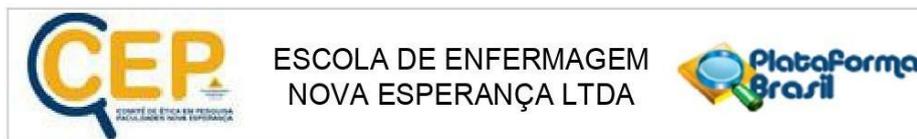
Diagnóstico Cinesiológico Funcional:

Objetivos da Fisioterapia:

Conduta:

Observações:

ANEXOS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA NA CLÍNICA ESCOLA DA FACENE NO ANO DE 2021

Pesquisador: EMANUELLE SILVA DE MELO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 58491822.1.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.406.196

Apresentação do Projeto:

Este é um Parecer de 1ª Versão do projeto sob Protocolo CEP 88/2022. Relatoria da 4ª Reunião Ordinária 12 de maio de 2022. Trata-se de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Resumo:

As lesões musculoesqueléticas no esporte podem ser resultantes de altas cargas de treinamentos, que podem variar de acordo com cada modalidade, bem como o tempo de sua prática e o nível de competições. Assim, através de estudos sociodemográficos podem-se encontrar fatores determinantes na distribuição e frequência de doenças na população, fornecendo dados importantes para um levantamento eficaz, descrevendo o perfil de pacientes. O objetivo deste estudo será descrever o perfil de pacientes atendidos na especialidade de Fisioterapia esportiva na Clínica Escola da FACENE, no município de João Pessoa – PB, no ano de 2021. Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa, em que a amostra será composta por pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da FACENE no estágio ambulatorial de Fisioterapia Esportiva. A pesquisa será realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da FACENE e serão coletadas informações relacionadas ao gênero, idade, modalidade esportiva praticada, diagnóstico clínico e segmento anatômico lesionado, contidos nos prontuários

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br



Continuação do Parecer: 5.406.196

Ausência	DISPENSATCLE_Kathleem.pdf	05/05/2022 17:47:51	EMANUELLE SILVA DE MELO	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_Kathleem.pdf	05/05/2022 17:47:17	EMANUELLE SILVA DE MELO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 13 de Maio de 2022

Assinado por:

**Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
(Coordenador(a))**

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br